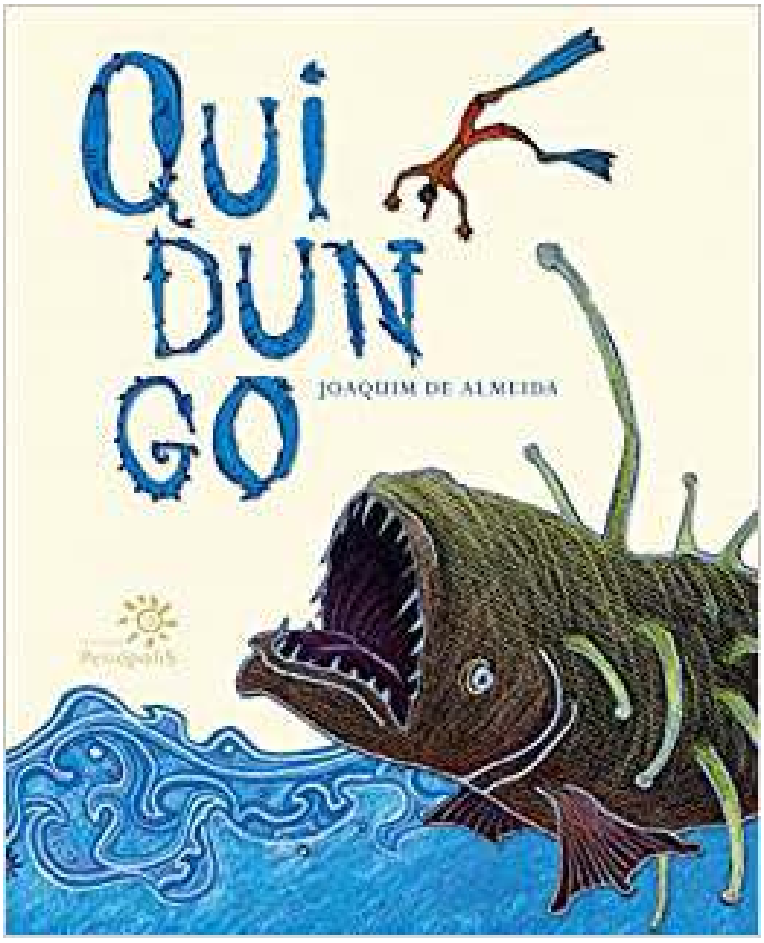
desleituras
Número 3
mar./abr. 2021

DE APRENDICISMOS LITERÁRIOS

Eliane Debus
(UFSC)



Em *Quindungo*, Joaquim de Almeida constrói fantasticamente uma narrativa encharcada de elementos afro-brasileiros, a começar pelo próprio título "Quindungo", termo da língua da família bantu que significa "baleia fantástica" e presente nas narrativas mitológicas do Recôncavo Baiano. Datada na década de 1950 e situado geograficamente na costa brasileira, a narrativa tem como protagonista o mergulhador João Quidungo que, apaixonado pelo mar e seus elementos, vence as artimanhas de Janaina, a rainha do mar, e salva seu irmão Manolo e a cadela Cajuína, até então prisioneiros. Metamorfoseado em uma baleia, Quidungo liberta os seus e a si, pois sua liberdade se encontra nas profundezas do mar e na sua magia. O desing do livro é encantador, com guardas que se abrem e apresentam as ilustrações ampliadas da capa externa e interna.

Referência

ALMEIDA, Joaquim de. *Quindungo*. São Paulo: Peirópolis, 2012.